

GAZETA SAGRADO

O JORNAL FEITO POR ALUNOS

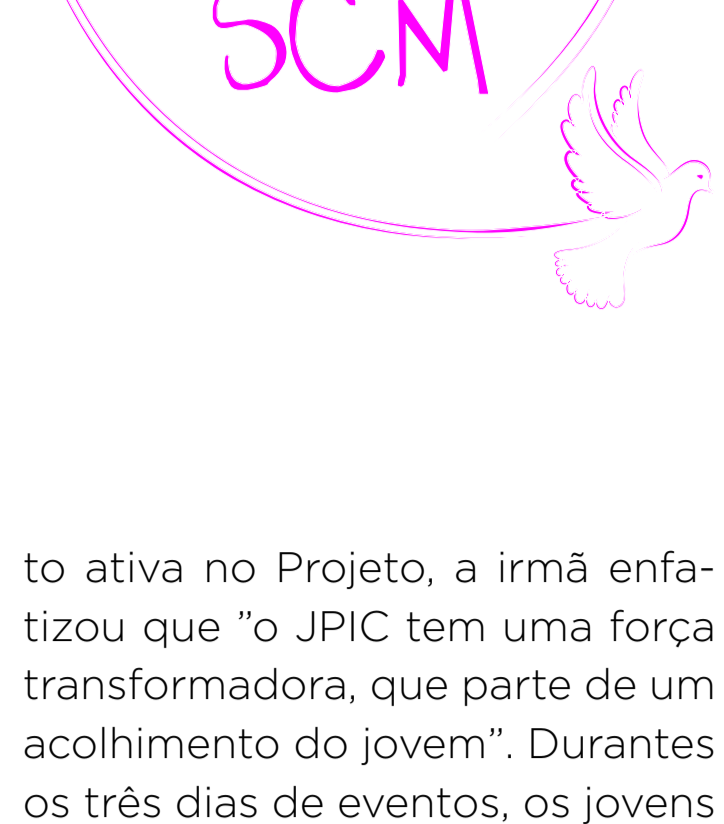


1ª EDIÇÃO, 6 DE SETEMBRO DE 2017

JPIC 2017

É momento de mudança

Reportagem: Samuel Feres e Cindy Oliveira.
Colaboração: Elis Rodrigues e Vitor Fernando.



O JPIC, Justiça, Paz e Integridade da Criação, é um projeto da Rede Sagrado que tem a intenção de proporcionar aos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio da Rede um momento de crescimento enquanto ser humano, a fim de que eles possam se fazer protagonistas no desenvolvimento de uma sociedade melhor.

Durante os dias 15, 16 e 17 de agosto, o JPIC trabalhou vários aspectos

do caráter humano. Visando a maior integração dos alunos, os diversos temas do projeto foram apresentados de maneira bem dinâmica, de forma que foram oferecidos momentos de palestras e bate-papos aos participantes.

Além do esforço de muitos alunos, o JPIC contou, dessa vez, com a participação especial da irmã Rosinha, afiliada à Rede Sagrado. Com presença e voz mu-

to ativa no Projeto, a irmã enfatizou que "o JPIC tem uma força transformadora, que parte de um acolhimento do jovem". Durante os três dias de eventos, os jovens confirmaram a fala de Rosinha e mostraram que têm a garra e a força para transformar o mundo.

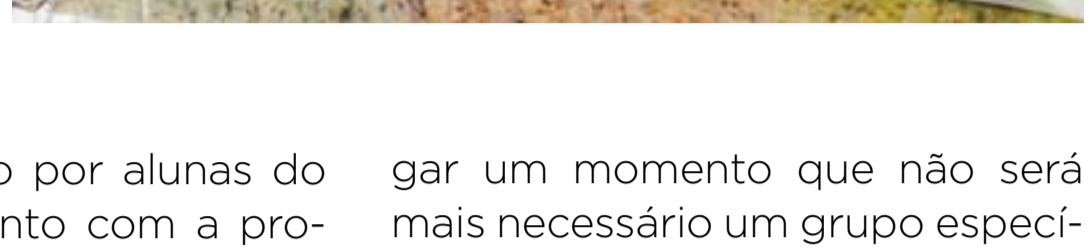
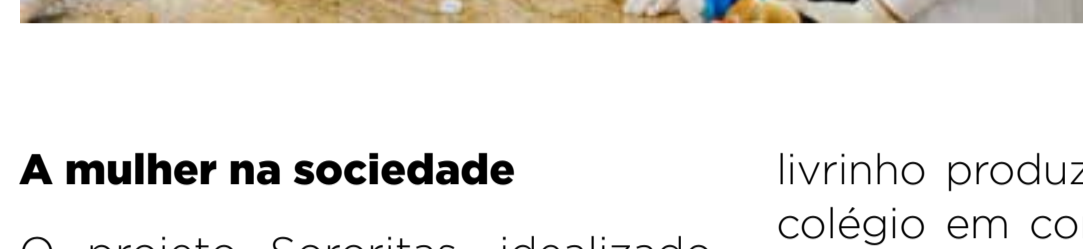
JPIC e a natureza

Um dos focos do JPIC, este ano, foi a sustentabilidade. O grupo de alunos da Fábrica-Escola de Sabão (FES) trabalhou ativamente esse tema com as crianças da Educação Infantil. A equipe de administração da Fábrica fez uma breve explicação sobre seu trabalho, destacando a importância de se priorizar formas sustentáveis no cotidiano escolar.

Colocando a "mão na massa", os alunos do departamento de produção da FES mostraram para as crianças da Educação Infantil a importância da higienização e

da economia de água, possibilitadas com o uso do álcool em gel. Para dar ênfase a sua palestra, os alunos da FES produziram, em conjunto com as crianças, o álcool em gel sobre o qual haviam ensinado. A aluna Natália Azevedo, da equipe, contou que se sentiu "capaz e útil" por perceber que podia ter uma influência tão grande na vida das pessoas. "É muito importante saber que a Fábrica teve uma parcela de contribuição no caráter dessas crianças, porque não é todo dia que eles ouvem sobre sustentabilidade", acentuou Natália.

A Fábrica-Escola de Sabão é um projeto conjunto de alunos do nono ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio com o professor de química da instituição, Luis César. A empresa já trabalha, na escola, com o recolhimento de óleo de cozinha para a síntese de sabão que é utilizado na limpeza do espaço escolar. Além disso, os organizadores do projeto pretendem expandir sua ação para a produção de álcool em gel e de sabonete líquido para uso.



A mulher na sociedade

O projeto Sororitas, idealizado pelas alunas Laura Gisler e Maria Luiza Avelar, da 3ª série do Ensino Médio, trabalhou o empoderamento da mulher com os alunos do Ensino Fundamental. Esse projeto vem, há alguns meses, sendo desenvolvido como uma forma de propagar, na sociedade, o respeito à mulher. "É um espaço que tem o intuito de suprir a necessidade de discussões e pautas da vida da mulher, no geral", diz Maria Luiza, uma das coordenadoras do projeto.

O tema do empoderamento feminino foi explicado por meio de um

livrinho produzido por alunas do colégio em conjunto com a professora de língua portuguesa Rosângela Costa, "A Ideia Extraordinária". No livro, direcionado aos alunos do Ensino Fundamental, são citadas diversas figuras que se fizeram protagonistas na luta pela equidade feminina. A iniciativa teve como objetivos trazer, de forma singela, a ideia de que a figura feminina é capaz de realizar qualquer projeto almejado e criar, nas crianças, um sentimento de empatia e solidariedade. "A partir do momento que elas aprendem sobre essas coisas, tudo o que vier de conhecimento e experiências vai se depositar nisso, e vai che-

gar um momento que não será mais necessário um grupo específico para realizar essa promoção, porque ela já vai estar intrínseca", expressou Maria Luiza.

O trabalho com as crianças encoraja as idealizadoras Maria Luiza e Laura a darem continuidade ao projeto, principalmente pela abertura apresentada pelos alunos, que mostrou que a presença do grupo pode, de fato, ser um fator de mudança social. "Foi lindo", disse Maria Luiza, emocionada.



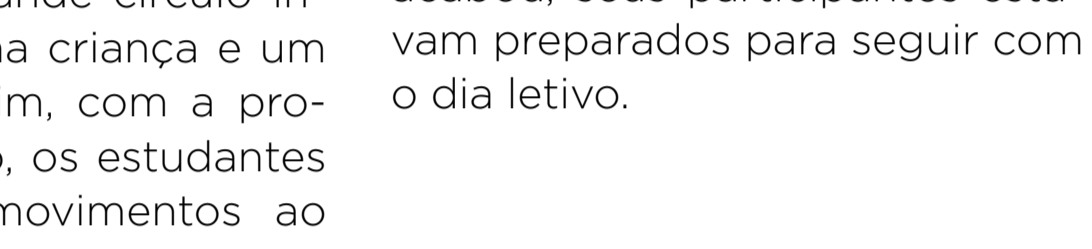
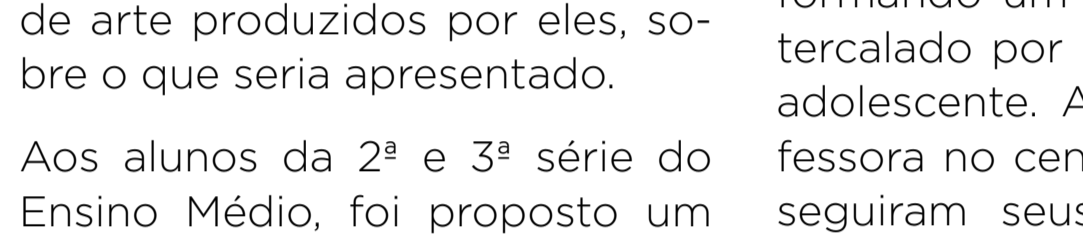
Intercâmbio entre segmentos

Um dia antes do começo das atividades, os alunos da Educação Infantil passaram pelas salas informando, por meio de trabalhos de arte produzidos por eles, sobre o que seria apresentado.

Aos alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio, foi proposto um

momento de relaxamento na companhia dos mais novos. Em diferentes horários, cada série se juntou às turmas dos mais novos em espaços grandes do colégio, formando um grande círculo intercalado por uma criança e um adolescente. Assim, com a professora no centro, os estudantes seguiram seus movimentos ao

som de uma música, entrando em um estado de calma. "Eu participei com muito afinco e achei divertido" afirmou Gabriel Ligoski. No instante em que a dinâmica acabou, seus participantes estavam preparados para seguir com o dia letivo.

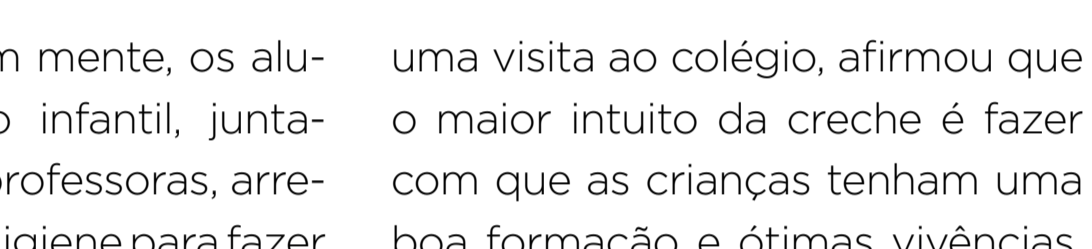
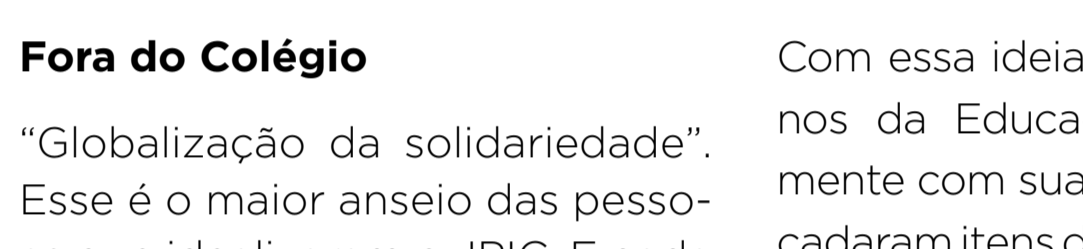


Fora do Colégio

"Globalização da solidariedade". Esse é o maior anseio das pessoas que idealizaram o JPIC. E nada melhor que ensinar, às nossas crianças, que atos solidários podem ajudar a mudar o mundo.

Com essa ideia em mente, os alunos da Educação infantil, juntamente com suas professoras, arrecadaram itens de higiene para fazer uma doação à creche São Francisco de Assis, localizada na Estrutural. A coordenadora do local, em

uma visita ao colégio, afirmou que o maior intuito da creche é fazer com que as crianças tenham uma boa formação e ótimas vivências, e ressaltou que a interação das crianças com realidades diferentes é de extrema importância. **ca**



Fora do Colégio

"Globalização da solidariedade". Esse é o maior anseio das pessoas que idealizaram o JPIC. E nada melhor que ensinar, às nossas crianças, que atos solidários podem ajudar a mudar o mundo.

Com essa ideia em mente, os alunos da Educação infantil, juntamente com suas professoras, arrecadaram itens de higiene para fazer uma doação à creche São Francisco de Assis, localizada na Estrutural. A coordenadora do local, em

uma visita ao colégio, afirmou que o maior intuito da creche é fazer com que as crianças tenham uma boa formação e ótimas vivências, e ressaltou que a interação das crianças com realidades diferentes é de extrema importância. **ca**



Sagrado Nações 2017

Uma experiência diplomática

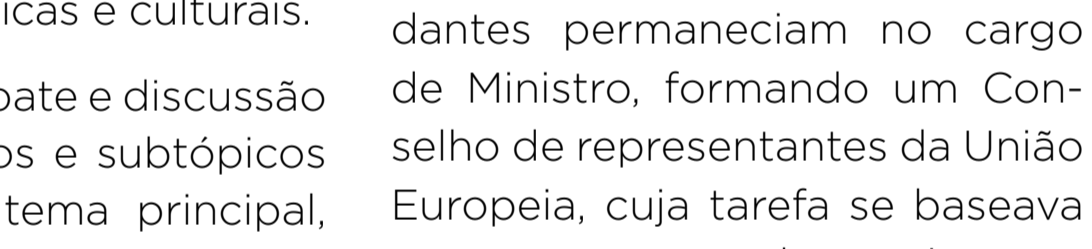
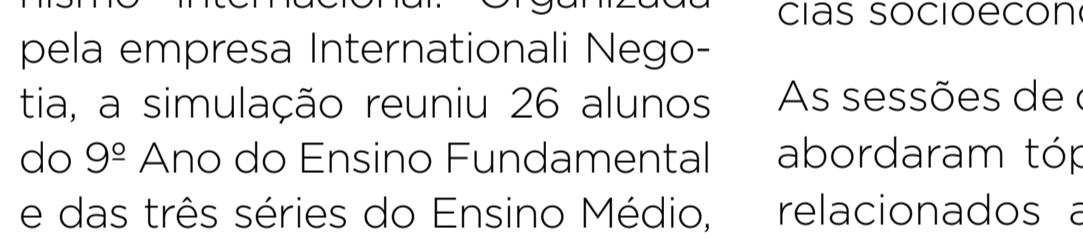
Reportagem: Isabela Xaxá, Victor Rocha e Ana Cristina Chaves.
Redação: Elis Rodrigues



O Colégio Sagrado Coração, na última semana, para a Simulação Internacional Sagrado (SIS), uma atividade que reproduz as rotinas da Organização das Nações Unidas (ONU) e oferece aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto o papel desse importante organismo internacional. Organizada pela empresa Internationali Negótia, a simulação reuniu 26 alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio, nos moldes do sistema MIB (Modelo Internacional do Brasil).

Durante os dias 10, 11 e 12 de agosto, os participantes do projeto tiveram a chance de treinar suas habilidades de oratória, negociação e etiqueta por meio de debates e votações sobre temáticas atuais. Neste ano, o foco das sessões foi a questão migratória de refugiados na Europa e suas consequências socioeconômicas e culturais. As sessões de debate e discussões abordaram tópicos e subtópicos relacionados ao tema principal, todos incluídos em uma agenda de objetivos. A questão huma-

nitária e as divergências étnicas entre os povos foram alguns dos assuntos que mais chamaram atenção. A cada discussão, dois alunos eram selecionados para assumir o papel de presidente e vice-presidente da reunião, encarregados de organizar as falas e as votações. Os demais estudantes permaneciam no cargo de Ministro, formando um Conselho de representantes da União Europeia, cuja tarefa se baseava em argumentar sobre os interesses de seus países.



Muitos alunos ficaram surpreendidos com o que vivenciaram durante a simulação. "Eu nunca tinha participado de nada assim", contou Sofia De Brot, aluna do 1º Ano do Ensino Médio e representante de Luxemburgo, após ter sido selecionada como presidente da primeira sessão. "Eu me senti realmente como um presidente, tomando conta da situação e dando a palavra a todo mundo", disse.

Entre os participantes, foi comum o sentimento de terem aprendido bastante. "Acho simulações muito divertidas e gosto do jeito que elas ensinam a gente a dialogar", afirmou Pedro Henrique Santana, aluno do 2º Ano do Ensino Médio, representante da Croácia. Os estudantes destacaram, ainda, a oportunidade de aprimorar a habilidade de oratória. "Acho que [a simulação] vai me ajudar a discursar melhor, falar em pú-

blico melhor, e é uma experiência nova", contou Iago Baldez, também aluno do 2º Ano, delegado da Romênia durante a simulação.

Além do contato com o universo das relações diplomáticas, os alunos puderam aprimorar seus conhecimentos sobre outras nações e realidades. No último dia do evento, os participantes reuniram-se para a Tarde Cultural, que contou com apresentações e exposições



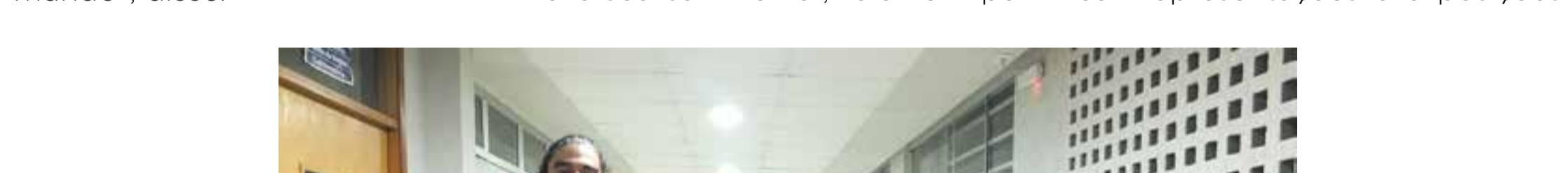
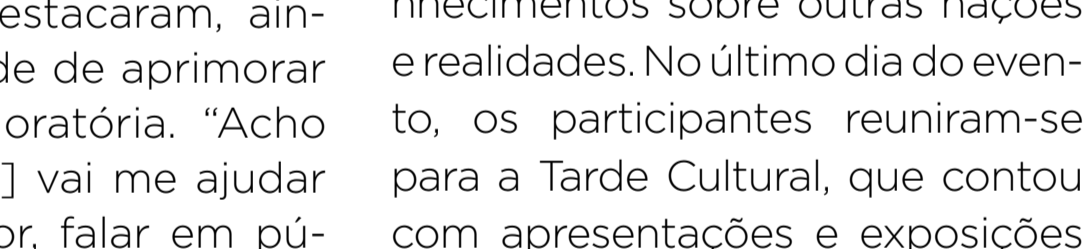
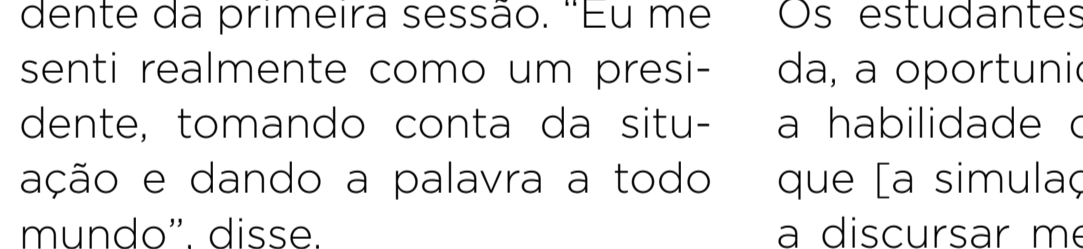
típicas de cada região, momento em que os estudantes compartilharam seus aprendizados e trabalharam valores como respeito e empatia.

Os organizadores do evento saíram satisfeitos. "Foi uma honra participar. Uma das maiores satisfações que eu tive como delegado e diretor de simulações", contou João Victor Tocantins, que, além de secretário-geral da simulação,

exercer papel de orientador. "Os delegados têm um nível altíssimo de debate e discussão", ressaltou. Ao final do evento, todos os alunos receberam um certificado de participação. Entre eles, alguns se sobressaíram como delegados e receberam diplomas de destaque. "Eu fiquei muito feliz de ter recebido o prêmio", contou Samuel Nunes, aluno do 3º Ano do Ensino

Médio, representante da Grécia, que foi reconhecido como o melhor delegado da simulação. "Foi bem satisfatório", comemorou.

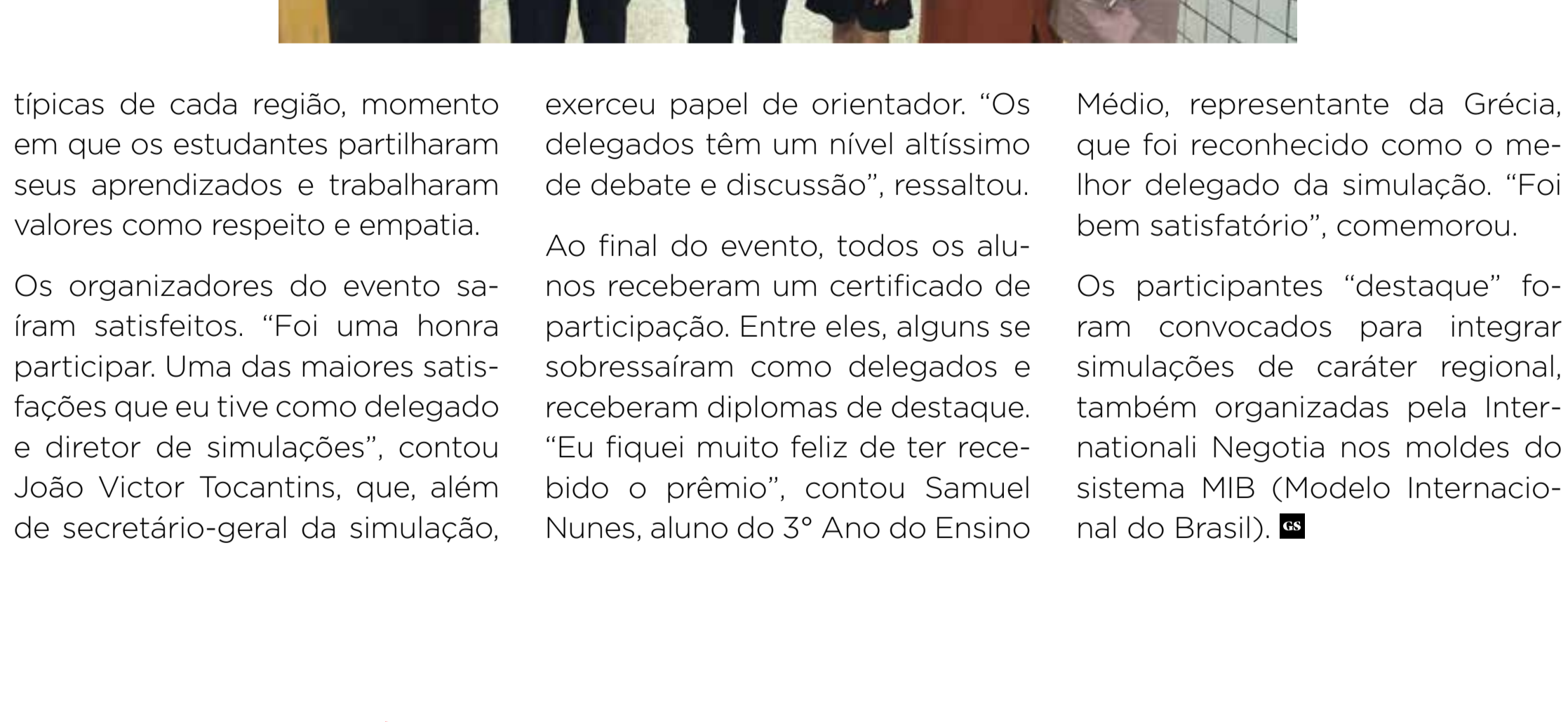
Os participantes "destaque" foram convocados para integrar simulações de caráter regional, também organizadas pela Internationali Negótia nos moldes do sistema MIB (Modelo Internacional do Brasil). **ca**



Aulão de 12 horas

Um dia de aprendizagem

Reportagem: Mariana Martins
Redação: Ana Carolina Santos e Cindy Oliveira



Época de vestibulares está chegando e, com o intuito de expandir a aprendizagem transmitida em sala de aula, o Colégio Sagrado Coração de Maria de Brasília proporcionou aos alunos do Ensino Médio um momento de grande aquisição. Com duração de 12 horas, o Aulão, ocorrido no dia 19 de agosto, ofereceu aos estudantes uma oportunidade de estudar as matérias e seus conteúdos de uma forma diferenciada.

Os Aulões são oferecidos pelo colégio todos os anos e têm como objetivo contextualizar e relacionar conteúdos e disciplinas às obras do PAS, Programa de Avaliação Seriada, e às questões recorrentes do Enem, Exame Nacional do Ensino Médio, criando, assim, uma teia de conhecimento. Além de aulas temáticas direcionadas a cada série, são oferecidas aos alunos algumas palestras e debates sobre assuntos cotidianos que podem aparecer nas diversas provas de vestibular.

Aos olhos dos mestres, o Aulão é um momento de engrandecimento. As aulas interdisciplinares são o foco, de forma que os alunos possam visualizar como as matérias escolares se complementam, fato que será de extrema importância para certos futuros. O professor Erick Brito, de Biologia, ressaltou que "o diferencial do Aulão é que o aluno relacione o mesmo conteúdo e veja isso em várias disciplinas". Além disso, os educadores também participam do processo de aprendizagem, ao

passo que, ao prepararem as aulas, trocam conhecimento entre si. "Os próprios professores fazem perguntas para os outros e todos acabam aprendendo o conteúdo e a didática", afirmou Erick.

Neste ano, os temas trabalhados em sala variaram, abrangendo assuntos relacionados ao meio ambiente, como a aula "Chuva Ácida e Agricultura", referente às disciplinas de Química e Geografia, e às obras do PAS, como "Casa de Bonas" e "Clarice Lispector", lições alusivas às disciplinas Artes Cênicas, Literatura e Filosofia, respectivamente.

Um dos momentos marcantes do Aulão foi a palestra "Mulher e Saúde Pública", oferecida às três séries do Ensino Médio. Com a participação especial do professor de Biologia, Erick Brito, as alunas Laura Gisler e Maria Luiza Avelar, da 3ª série, colocaram o assunto em debate por meio de dados dos universos biológico, sociológico e político em defesa da saúde feminina. Quando entrevistada, Laura enfatizou a importância de se discutir sobre a temática na esfera escolar como uma forma de incentivar o questionamento e, também, o respeito. "Trazer em questão a mulher na saúde pública é, essencialmente, uma forma diplomática de pensarmos no futuro, no presente e em tudo o que ser mulher diz respeito", disse.

A palestra aconteceu como extensão de um projeto idealizado pelas duas estudantes: o grupo Sororitas.

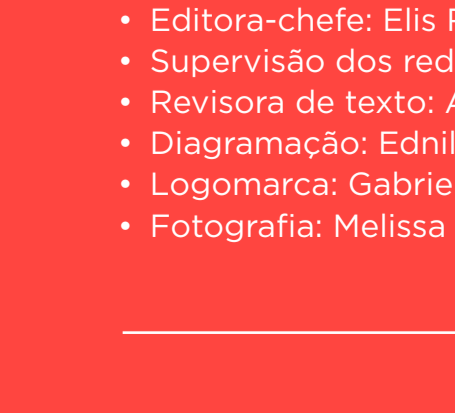
O grupo Sororitas é uma iniciativa das alunas que visavam criar um espaço para discussão de temas que envolvem a mulher, tanto na atualidade quanto no passado. Laura Gisler, uma das idealizadoras do projeto, considera ser importante que o grupo cresça e tenha mais adeptos, ao passo que "o Sororitas é um espaço de questionamentos, troca de conhecimento e crescimento". A aluna afirma, ainda, que é essencial que a escola ofereça uma oportunidade de se debater o tema, visto que o preconceito e a violência contra a figura feminina são, ainda hoje, condutas frequentes. "Nós dificilmente estudamos a mulher na história, o que ela fez e pelo que passou para estar onde ela está hoje. Não foi uma luta fácil e se não nos preocuparmos em questionar esse processo, repetiremos o erro", declara Laura.

Os encontros acontecem, mensalmente, às quintas-feiras, no espaço do colégio e são abertos aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio.

O formato do Aulão é aprovado por todos os alunos e professores, de forma que os momentos ofertados são sempre bem aproveitados por todos. **ca**

EQUIPE RESPONSÁVEL:

- Coordenação: Caroline Sá Ferreira
- Editora-chefe: Elis Rodrigues
- Supervisão dos redatores: Samuel Feres
- Revisora de texto: Ana Carolina dos Santos
- Diagramação: Adilson Mendes
- Logomarca: Gabriel Ligoski
- Fotografia: Melissa Alcântara, Marina Grandão, Laura Ferreira, Leonardo Valentim e Débora Costa.



COLÉGIO SAGRADO
CORÇÃO DE MARIA
Sacré-Coeur de Marie

DESDE 1849,
COMPROMISSO
COM SEU TEMPO.